

METODOLOGIAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA VISÃO DOS ALUNOS DO ENSINO A DISTÂNCIA NAS INSTITUIÇÕES DE CAXIAS.

Autores: Arlana Landara de Oliveira Santana; Mauriane
Nathalia dos Santos Vieira; Jorge Luis Rodrigues Correia; Maria Veronica Meira de Andrade.

*(Pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências do Instituto Federal do Maranhão IFMA – Campus Caxias,
arlanalandara@gmail.com).*

RESUMO

A Educação a Distância (EaD) ao longo de sua história traçou uma trajetória de avanços e retrocessos. No início do século XX, tornou-se uma modalidade de ensino capaz de atender a todos os níveis, incluindo programas formais de ensino, aqueles que oferecem diplomas ou certificados e programas de caráter não formais, cujo objetivo é oferecer capacitação para a melhoria no desenvolvimento das atividades profissionais (MAGNOL, 2009). O presente trabalho tem como objetivo investigar como os alunos veem as metodologias utilizadas no ensino a distância, apontar os pontos positivos dessas metodologias na visão desses alunos, citar as metodologias utilizadas no ensino a distâncias, em instituições de Caxias-MA. Este estudo caracteriza-se em uma pesquisa de campo e como técnica de investigação para a obtenção dos dados, utilizou-se de um questionário semiestruturado, o mesmo continha 7 questões. Os questionários foram aplicados com dez (10) estudantes de cada instituição totalizando 20 estudantes nas respectivas instituições de ensino Anhanguera e Universidade Estadual do Maranhão, ambas localizadas no município de Caxias-MA. Conclui-se que são diversas metodologias que podem ser aplicadas para os alunos de EaD, entretanto as aulas expositivas são as mais utilizadas nesta modalidade. Além disso, verifica-se que a pesar da ausência física do professor em sala de aula, os alunos tem disponibilidade dos mesmos por meio de web conferências, e também da instrução de tutores.

Palavras-chave: Educação a distância, Instituição, metodologia.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) ao longo de sua história traçou uma trajetória de avanços e retrocessos. No início do século XX, tornou-se uma modalidade de ensino capaz de atender a todos os níveis, incluindo programas formais de ensino, aqueles que oferecem diplomas ou certificados e programas de caráter não formais, cujo objetivo é oferecer capacitação para a melhoria no desenvolvimento das atividades profissionais (MAGNOL, 2009).

O desenvolvimento das telecomunicações com meios interativos, a relativa

popularização do computador e da internet, proporcionaram novas perspectivas se constituindo em ferramentas importantes para a contínua evolução da EaD (MAGNOL, 2009).

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC) a EaD é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil das 3,3 milhões de matrículas no ensino superior, registradas entre os anos de 2003 e 2013, um terço correspondia a cursos a distância, sendo a maioria na rede privada de ensino. De 49.911 alunos em 2003, o número saltou para 1.153.572, dez anos depois. Em 2014, segundo dados Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), o total de matriculados já ultrapassava a marca de 3,8 milhões (UNIVERSIA, 2017).

O ensino à distância no município de Caxias vem demonstrando grande dimensões com várias faculdades e universidades que utiliza dessas tecnologias para multiplicar conhecimento e oportunidade de emprego aos futuros profissionais que as mesmas irão formar para o mercado de trabalho. O presente trabalho tem como objetivo investigar como os alunos veem as metodologias utilizadas no ensino a distância, apontar os pontos positivos dessas metodologias na visão desses alunos, citar as metodologias utilizadas no ensino a distâncias, em instituições de Caxias-MA.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se em uma pesquisa de campo, de natureza exploratória com uma abordagem quantiqualitativo. E como técnica de investigação para a obtenção dos dados, utilizou-se de um questionário semiestruturado, o mesmo continha 7 questões. Os questionários foram aplicados com dez (10) estudantes de cada instituição totalizando 20 estudantes nas respectivas instituições de ensino Anhanguera e Universidade Estadual do Maranhão, ambas localizadas no município de Caxias-MA. Os dados obtidos foram tabulados no programa do Excel 2010, posteriormente analisados e discutidos com base em literaturas específicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com os alunos das respectivas instituições Universidade Estadual do Maranhão e Anhanguera. A primeira pergunta realizada foi, que metodologias de ensino os professores têm utilizado predominantemente, onde dezenove (19) responderam aulas expositivas e somente um (1) respondeu trabalhos de grupo desenvolvidos em sala de aula. De acordo com os dados um dos mais usados na graduação é

o método tradicional, no qual o professor é o sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, repassando seu conhecimento aos alunos, normalmente por meio de aula teórica.

Segundo Bergamo (2013), podemos perceber que metodologias simples como a aula expositiva, podem ser redescobertas pelo professor, e incorporadas a sua prática cotidiana, sendo necessária boa vontade do profissional em oferecer um ensino de qualidade a seus alunos

A segunda pergunta foi se durante o curso foram utilizados recursos que promovesse a interação entre professores e estudantes (videoconferências, chats, telefones, etc), dezenove (19) alunos responderam sim, sempre, um (1) respondeu sim, às vezes. Os professores estão criando um ambiente virtual que possibilita uma ação mediatizada e interativa, proporcionando o diálogo, a troca de experiências e o debate.

“... com a utilização de recursos didático-pedagógicos pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, faz os alunos participantes do processo de aprendizagem” (CASTOLDI, POLINARSKI, 2006).

A terceira pergunta foi como é a disponibilidade dos professores para a orientação presencial e/ou online, dez (10) pessoas responderam todos têm disponibilidade, oito (8) a maioria tem disponibilidade e dois (2) poucos tem disponibilidade. De acordo com os dados obtidos percebeu-se que a pesar de ser a distância os professores estão presentes e têm disponibilidade para orientá-los, contribuindo assim para a formação dos alunos.

Na EaD, a nível superior, o professor tutor é quem atende o aluno, diretamente, no pólo, que o orienta nas atividades, ajudando-o a organizar seu tempo e seus estudos. Normalmente, tem uma formação generalista ligada à área do curso. Ele é o encarregado de tirar as dúvidas dos alunos, relacionadas com o conteúdo. É a pessoa mais próxima do aluno (FILHO, AMARAL, SCHIMIGUEL, 2015).

A atuação do professor-orientador, como mediador no processo de elaboração do TCC (Trabalho de conclusão de curso) será essencial para que os estudantes compreendam o significado desta etapa primordial de seu curso. A elaboração do TCC deve ser percebida, por estudantes e professores, como um momento privilegiado de sistematização da aprendizagem, marcado pela realização de pesquisas, organização e registro das

ideias e dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação (COSTA, SIHLER, SILVA, 2012).

A quarta pergunta foi como os alunos avaliam o nível de exigência do curso, treze (13) responderam muito exigente e sete (7) que a exigência está adequada. Nos resultados pode-se analisar que há divergências nas respostas, muitos podem achar que o curso a distância exige muito, mas vai depender principalmente do aluno, ele vai desenvolver sua autonomia e conscientizar-se de quem vai construir o conhecimento e administrá-lo será ele próprio.

O aluno de EaD deve ser autônomo e desempenhar um papel ativo na construção do seu próprio conhecimento, deve possuir iniciativa, pensamento crítico e ser capaz de gerenciar e monitorar o seu próprio processo de aprendizagem, além de saber organizar o tempo e ter disciplina para o estudo. A autonomia do aluno é uma condição crucial para que aconteça uma aprendizagem eficaz (LUZIA et al, 2013).

A quinta pergunta foi a seguinte: Por que você escolheu um curso de modalidade a distância? Dezoito (18) alunos responderam falta de tempo para frequentar um curso diariamente e dois (2) alunos acharam que fosse mais fácil que o curso presencial. Com os dados analisados pode-se perceber que as pessoas procuram esse curso por falta de tempo e querem algo que seja acessível e mais proveitoso, que eles possam fazer seu horário de estudo.

O ensino a distância possui uma flexibilidade maior do que os cursos presenciais e ainda assim os alunos não precisam se deslocar de suas casas todos os dias da semana e nem passar horas na sala de aula, além disso os cursos geridos a distância têm um custo mais baixo de manutenção do que cursos presenciais e o maior receio na hora de fazer um curso à distância está no reconhecimento do diploma pelo Ministério da Educação (MEC), ou seja, se o diploma é válido (EAD, 2017).

A sexta pergunta realizada foi para eles citarem os pontos positivos do ensino a distância, onde quatorze (14) responderam flexibilidade do horário de estudo, três (3) disponibilidade das matérias de estudos diariamente, dois (2) aulas presenciais e um (1) exigir maior dedicação dos alunos. De acordo com os dados pode-se analisar que os alunos gostam mais no ensino a distância é a flexibilidade de horário que é de acordo com a disponibilidade e necessidade de cada um.

A sétima pergunta foi a seguinte, dê sugestões de metodologias que você concorda ser mais eficaz para essa modalidade de ensino. Quatro

(4) dos entrevistados sugeriram maior disponibilidade do professor presencialmente, oito (8) laboratórios para trabalhos, seis (6) aula prática, dois (2) interação entre professor e aluno. Diante dessas respostas, percebe-se que os professores estão presente e há uma interação entre ambos, e os alunos sentem falta apenas de aulas práticas em laboratórios.

CONCLUSÃO

Conclui-se que diversas metodologias podem ser aplicadas para os alunos de EaD, entretanto as aulas expositivas são as mais utilizadas nesta modalidade. Além disso, verifica-se que a pesar da ausência física do professor em sala de aula, os alunos tem disponibilidade dos mesmos por meio de web conferências, e também da instrução de tutores. Tanto na EaD quanto na modalidade presencial, sempre existe problemas no processo ensino aprendizagem, e nem sempre o problema tem haver com presença ou ausência de professor, mas sim na dedicação e autonomia dos alunos na busca por conhecimento.

REFERÊNCIAS

BERGAMO, M. **O Uso de Metodologias Diferenciadas em Sala de Aula: uma experiência no ensino superior.** Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR, 2013.

CASTOLDI, R; POLINARSKI, C. A. A. **Utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem.** In: II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIA E TECNOLOGIA. Ponta Grossa, PR, 2009. Disponível em:<http://www.pg.utfpr.edu.br/sinect/anais/artigos/8%20Ensinodecienciasnasseriesiniciais/Ensinodecienciasnasseriesinicias_Artigo2.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2017.

COSTA, A. P. S; SIHLER, A. P; SILVA, C. A. **Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso a Distância: Uma Experiência Fundamentada na Interação.** Novas Tecnologias na Educação. CINTED-UFRGS. V. 10 Nº 1, 2012.

EAD. **Os principais motivos para escolher o Ensino a Distância.** Disponível em:<<http://www.ead.com.br/ead/principais-motivos-para-escolher-ensino-a-distancia.html>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

FILHO, G. F ; AMARAL, L. H; SCHIMIGUEL, J. **A importância do professor na educação a distância.** Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo. 2015

LUZIA, A; BARBOSA, J; VIEIRA, J; MAYARA, M; FIDELIS, S. **A Autonomia dos Alunos na Perspectiva da Educação à Distância.** 2013. Disponível em:<<http://autonomianead.blogspot.com.br>>. Acesso em: 09 jul. 2017.

MUGNOL, M. **A Educação a Distância no Brasil: conceitos e fundamentos**. Rev. Diálogo Educação. Curitiba, v. 9, n. 27. 2009.

UNIVERSIA. **Educação a distância é a que mais cresce no Brasil**. Disponível em: <<http://www.noticias.universia.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2017.